Informativo Afinidade

Edição 69 | Outubro de 2019

Afinidade é entender o que tem mais valor pra você.

Conservador, moderado ou arrojado. Não importa o seu perfil. O Banrisul Afinidade tem soluções para cada tipo de investidor. Nossos especialistas estão prontos para ajudar você a montar uma carteira afinada com os seus objetivos.

Banrisul
AFINIDADE

Ambiente Econômico

Por Diretoria Financeira
Unidade Financeira | GERAT - Estudos Econômicos
macroeconomia@banrisul.com.br

Internacional

No front externo, as expectativas com relação ao crescimento mundial seguiram em deterioração, frente à continuidade dos sinais de esfriamento da atividade global, movimento atribuído, em grande medida, às incertezas associadas às tensões comerciais entre China e Estados Unidos, as quais, apesar de terem exibido algum refluxo, vêm penalizando o comércio internacional e, consequentemente, exercendo influência negativa sobre o desempenho das nações envolvidas.

Por sua vez, na Europa, diante do fraco dinamismo da atividade, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu reduzir a taxa de juros para depósitos de -0,4% para - 0,5%, intensificando a remuneração negativa sobre os depósitos a fim de estimular o consumo. Adicionalmente, a Instituição reativou seu programa quantitativo, anunciando a compra mensal de 20 bilhões de euros em ativos. Em linha, o Fomc, Comitê de Política Monetária norte-americano, decidiu cortar os juros básicos do País em 25 pontos-base, de maneira que a federal funds rate (FFR) passou para o intervalo de 1,75% a 2,00% ao ano, seguindo as expectativas do mercado. O comunicado do veredicto, no entanto, não contou com grandes novidades, assim como as projeções para o crescimento e a inflação, contribuindo para a manutenção da hipótese de que a atividade dos EUA mantém evolução positiva. Já a economia chinesa continuou a perder tração, sobretudo no segmento industrial, frente ao impasse comercial com os Estados Unidos. A despeito disso, predomina o entendimento de que

Por Diretoria Financeira
Unidade Financeira | GERAT - Estudos Econômicos
macroeconomia@banrisul.com.br

as autoridades do País seguirão atuando com o propósito de conter uma desaceleração mais expressiva da segunda maior economia mundial. Há, ainda, o impasse envolvendo o Brexit (processo de saída do Reino Unido da União Europeia), que pode ter seu desfecho formal (previsto para ocorrer no próximo dia 31 de outubro) sem acordo. Nessas circunstâncias, os Banco Centrais das principais economias devem manter sinalizações de que seguirão a postos a fim de evitar um esfriamento mais significativo da atividade global. Ainda assim, a economia mundial deve permanecer em trajetória de arrefecimento, com reflexos negativos sobre o comércio global, o que tende a repercutir desfavoravelmente no desempenho de países emergentes como o Brasil.

BRASIL

Internamente, os indicadores de atividade têm apresentado leituras mais favoráveis, com destaque para o mais recente resultado do PIB, referente ao segundo trimestre deste ano, que avançou 0,4% ante o trimestre imediatamente anterior. Para os próximos trimestres, a expectativa para a dinâmica do PIB também é positiva, tendo em vista que o comércio varejista ampliado e os serviços apresentaram crescimento de 0,7% e 0,8%, respectivamente, na passagem de junho para julho, exibindo performance acima das estimativas. Adicionalmente, deve-se considerar o início da materialização dos efeitos da liberação de recursos do FGTS e do PIS/Pasep, que devem se intensificar sobretudo no quarto trimestre. Afora isso, o mercado de trabalho tem exibido alguma melhora, ainda que com predominância de vagas no setor informal, mesmo que

Por Diretoria Financeira
Unidade Financeira | GERAT - Estudos Econômicos
macroeconomia@banrisul.com.br

a taxa de desemprego siga elevada; e a concessão de crédito vem ganhando tração, num contexto em que o custo dos financiamentos vem recuando, resultado da queda da Taxa Selic, que chegou, na última decisão do Copom, à mínima histórica de 5,50% ao ano, decisão alinhada às expectativas. Apesar desses elementos favoráveis, a economia brasileira permanece com elevada ociosidade dos fatores de produção e, por decorrência, inflação reduzida, o que tem mantido as expectativas inflacionárias ancoradas (ainda que o Real esteja mais desvalorizado ante o Dólar no período corrente), cenário que deverá permitir que o Copom dê continuidade ao processo de flexibilização monetária, devendo levar a Selic para as cercanias dos 5,00% ao ano. Todavia, os atuais desenvolvimentos no front externo, sobretudo aqueles vindos da economia argentina, devem repercutir desfavoravelmente na atividade doméstica, particularmente no segmento industrial. Um dos mais recentes sinais da delicada situação dos vizinhos foi o fato de o governo ter decretado moratória em parte de suas obrigações e anunciado o controle sobre movimentações cambiais, sugerindo que a conjuntura do País, que necessita buscar resolução para uma série de questões em várias searas, deve seguir complexa ao longo dos próximos anos.

Juntos, protegemos
o que você tem
de mais precioso.

Vida Afinidade

Para sua proteção.
Para sua tranquilidade.
Para sua vida.

Todas as suas conquistas demandaram esforços e dedicação. Você já parou para avaliar se, de fato, fez o planejamento ideal para a proteção e segurança de tudo que tem de mais valor?

Quando você adquire um automóvel, contrata um seguro para o bem, o que é muito importante, pois garantir segurança frente aos imprevistos e possíveis sinistros é a melhor forma de evitar transtornos.

Também considerando aspectos como prevenção, segurança e tranquilidade, é muito provável que o seu imóvel esteja coberto por algum tipo de seguro.

E se você pensa em proteção para o seu patrimônio, não poderia ser diferente quando o assunto é a sua qualidade de vida e a de quem você ama. Afinal de contas, existem valores que não se medem financeiramente, e investir no bem-estar dos entes queridos é um deles.

Conte com a consultoria do seu Gerente de Contas, conheça o Seguro Vida Afinidade e solicite uma cotação com a proteção ideal para você e sua família.

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	Acumulado (%) Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.)[1]	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	**4,07**	**5,63**	**12,16**
Poupança (% a.m.)[2]	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,34	0,34	0,34	**2,98**	**4,13**	**9,17**
CDI (% a.m.)	0,54	0,49	0,49	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	0,46	**4,18**	**5,78**	**12,82**
Selic (% a.m.)	0,54	0,49	0,49	0,54	0,49	0,47	0,52	0,54	0,47	0,57	0,50	0,46	**4,18**	**5,78**	**12,83**
Ouro (%)	-5,20	3,23	4,98	-2,03	1,94	1,58	0,93	1,36	6,79	2,59	17,95	-3,86	**34,11**	**37,78**	**59,45**
Dólar Comercial (%)	-7,80	3,64	0,42	-5,58	2,61	4,31	0,16	0,09	-2,17	-0,55	8,46	0,33	**6,91**	**2,58**	**30,81**
IGP-M (% a.m.)	0,89	-0,49	-1,08	0,01	0,88	1,26	0,92	0,45	0,80	0,40	-0,67	-0,01	**4,11**	**3,39**	**13,78**
TBF (%)[3]	0,51	0,46	0,46	0,50	0,46	0,44	0,47	0,51	0,44	0,52	0,47	0,44	**3,86**	**5,36**	**11,77**
TR (%)[3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Ibovespa (%)	10,19	2,38	-1,81	10,82	-1,86	-0,18	-0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	**12,83**	**24,98**	**33,49**

Referências
Acumulado Ano 2019 = Jan/19 a Set/19
Acumulado 12 meses = Out/18 a Set/19
Acumulado 24 meses = Out/17 a Set/19

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.
2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.
3) Referente ao 1º dia do mês.
Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.
Em 01/10/2019

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em **www.banrisul.com.br/api**.
Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.
As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.
Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.